

PAULA FRÖES



Milton Reis, de 77 anos, trabalha como vendedor de amendoim torrado há pelo menos três décadas no Pelourinho

Com fardas novas e certificados

Ambulantes do Pelourinho recebem kits e se formam em curso de qualificação

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redabahia.com.br

Nem cinco minutos tinham se passado que o vendedor de souvenir Alexandro Américo dos Santos, 35 anos, havia recebido o seu novo kit de trabalho e ele abriu a sacola, vestiu o colete, o boné e a pochete e saiu do evento da prefeitura já paramentado para o serviço. Alexandro atua há quase 10 anos no Pelourinho e foi um dos 354 trabalhadores do Centro Histórico que receberam os novos equipamentos entregues ontem pelo prefeito Bruno Reis, em evento no auditório do campus de Nazaré da Unifacs.

Segundo a administração municipal, os vendedores

ambulantes representam 53% do mercado informal da cidade. O kit inclui também um crachá e uma barraca, para quem precisa desse tipo de estrutura para trabalhar. A entrega do material ocorreu junto com a dos certificados do curso de capacitação oferecido pelo programa Sou Salvador, que visa aperfeiçoar as habilidades dos vendedores ambulantes.

“ Fizemos um curso de qualificação e aprendemos como receber melhor nossos visitantes. O kit foi dado para quem fez o curso e foi uma ideia excelente porque com o crachá o turista tem mais confiança na gente. Já fiz outros cursos de qualificação e acho eles muito importantes para quem trabalha com atendimento ao público”, disse Alexandro.

PAULA FRÖES/ARQUIVO CORREIO



“A pandemia não acabou, mas precisamos garantir nosso sustento, recebendo turistas de todos o mundo Bruno Reis

Prefeito, sobre a importância do turismo para a economia da capital baiana

Outra contemplada, Ana Cristina Silva, 48 anos, trabalha há 20 anos vendendo colares no Pelourinho. Ela fez o curso que durou sete dias, no próprio campus da Unifacs, e aprendeu sobre turismo, vendas, educação financeira e qualidade de atendimento. “Eu entrava pela manhã e saía à tarde. Para mim valeu a pena porque estou vendo resultado, estou vendendo mais. Mesmo com 20 anos nessa área, eu descobri que ainda tinha o que aprender e dicas de como conquistar os turistas”, disse.

Na saída da cerimônia, Ana Cristina cruzou com o vendedor de amendoim Milton Reis. Aos 77 anos, 30 deles subindo e descendo as ruas do Pelô, Milton sempre fez questão de trabalhar fardado. Há dez anos ele veste calça e ca-

misa polo, às vezes substituída por uma camisa social, mas sempre as duas peças na mesma tonalidade.

Milton sacou o celular para mostrar orgulhoso as vestimentas que, na maioria das fotos, aparecia ao lado da panela que ele carrega com os pacotes de amendoim torrado. “Quando tinha feira ou um evento especial, às vezes, davam para a gente um macacão ou uma camisa diferente. Eu usava, mas preferia a minha farda”, contou.

SOU SALVADOR

Essa foi a primeira etapa do programa Sou Salvador. Das 420 pessoas inscritas, 354 frequentaram mais de 75% do curso e tiveram direito ao certificado e ao kit. Segundo o prefeito Bruno Reis, a intensão é expandir a iniciativa para outras regiões da cidade fora do Centro Histórico. O foco é no atendimento qualificado aos turistas.

“Esse programa possui diversos braços de atuação. Salvador deverá ter o maior verão de todos os tempos. A pandemia não acabou, os cuidados continuam, mas precisamos garantir nosso sustento, recebendo brasileiros e turistas de todos os cantos do mundo. E, para isso, adotamos uma série de medidas para recepcionar o turista de uma forma ainda melhor”, contou o prefeito.

A capacitação envolveu workshops entre julho e agosto, com temas como Mercado Informal no Contexto Turístico, Marketing e Vendas, Hospitalidade/Recepção e Qualidade no Atendimento, Educação Financeira, Conhecimento das Principais Localidades Turísticas do Centro Histórico e Manipulação de Alimentos.

Os trabalhadores assistiram aulas sobre novos negócios e tiveram acompanhamento dos agentes de empreendedorismo do Parque Social. O grupo também recebeu orientação financeira e comportamental, de fomento ao crédito e monitoramento. A próxima etapa será re-cadastrar e ordenar os vendedores e, depois, acompanhar e avaliar os resultados.

O projeto Sou Salvador é desenvolvido pela Semdec, Semop e Secult, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com a Wakanda Educação Empreendedora, o Produtur, o Parque Social e a Universidade Salvador (Unifacs).

Categoria tem dívidas perdoadas e ganha isenção de taxas

Durante a entrega dos kits aos ambulantes, Bruno Reis anunciou que as dívidas de 2020/2021 da categoria com a prefeitura seriam perdoadas. O montante não foi divulgado, mas o público que estava no auditório comemorou. Além disso, quem está em processo de regula-

rização também terá as cobranças zeradas.

“Após a aprovação da Câmara, nós anunciamos a remissão dos débitos de 2020 e 2021 de todos os ambulantes da cidade, a isenção das taxas para quem está solicitando alvará e a redução dos preços públicos para os anos

seguintes, como o valor da taxa de licenciamento, por exemplo. Além disso, anunciamos a contratação da Fintec que vai gerenciar o Cred-Salvador”, afirmou Reis.

O programa vai oferecer R\$ 10 milhões em crédito para os Microempreendedores Individuais (MEIs), ven-

dedores ambulantes e pequenos empreendedores, com taxas de juros menores que as do mercado e com menos burocracia. O Município prometeu liberar o recurso até o final de novembro. A vendedora de salgadinhos Jaqueline Lima, 36, trabalha nas praias e acompa-

nhou a irmã, que também é ambulante, para receber o certificado: “Eu vim acompanhar ela e acabei ganhando um presente. Estou tão feliz com essa decisão do prefeito. A pandemia afetou a renda lá de casa e deixei de pagar algumas taxas. Estava com a mão na cabeça”.